

PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA APÓS ANUAIS E PASTAGEM

Ricardo Fachinelli¹, Thais Stradioto Melo², Denise Prevedel Capristo¹,
Carla Medianeira Giroleta da Silva¹, Gessi Ceccon³

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, rfachinelli@hotmail.com; denise_prevedel@hotmail.com; carlagiroletta@icloud.com; ² Universidade Federal de Pelotas, thais.stradioto1@gmail.com;

³ Embrapa Agropecuária Oeste, gessi.ceccon@embrapa.br

No sistema de plantio direto, a produção de palha para a cobertura do solo promove inúmeros benefícios ao sistema. O manejo cultural é um aliado ao manejo integrado de plantas daninhas. Em vista disso, objetivou-se quantificar a infestação da população de plantas daninhas em área de soja após diferentes culturas anuais e braquiária implantadas em diferentes anos, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados em três repetições, com os seguintes cultivos de outono-inverno: consórcio milho-braquiária; feijão-caupi; milho solteiro; braquiária por um ano; braquiária por dois, três, quatro, cinco e seis anos. No outono-inverno 2019 o consórcio de milho-braquiária foi cultivado em área total e a soja avaliada na soja safra-verão 2019/2020, em Dourados, MS. As análises foram realizadas no software R, utilizando os comandos disponibilizados pelos pacotes: Plyr, Vegan, Hmisc, Cairo e ExpDes. O sistema de rotação com o cultivo de milho solteiro apresentou o maior índice para número e massa seca de plantas daninhas (112 plantas, 24g), seguido pelo cultivo do feijão-caupi (93 plantas, 16g). O tratamento composto por cultivo de milho consorciado com braquiária por um ano apresentou infestação absoluta mediana (58 plantas, 9g), enquanto que nos tratamentos com diferentes anos de pasto com o cultivo da braquiária solteira na outono-inverno e soja no verão apresentaram menores infestação de plantas daninhas (25 plantas, 3g) principalmente em maiores períodos de implantação da pastagem (9 plantas, 1g). Desta forma, conclui-se que a implantação de consórcio milho-braquiária na safrinha em sistema de rotação de culturas e o aumento de anos de cultivo de pasto reduzem a infestação em quantidade e desenvolvimento das plantas daninhas.

Palavras-chave: Comunidade infestante; rotação de culturas; *Glycine max*; plantio direto.

Órgão Financiador: Capes, Embrapa e Fundação Agrisus.

Link pôster:

<https://febrapdp.org.br/17enpdp/participante/uploads/poster/1/13415bicabdbfachinelli-posteb-pldanintconf-pdf.pdf>